



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



Ata da reunião ordinária da Coordenação de Cursos do
Campus de Laranjeiras, da Universidade Federal de
Sergipe

1
2
3
4
5 Aos vinte e dois dias do mês de outubro de 2025, às 13h30, reuniu-se, na Sala de Reuniões do
6 Campus de Laranjeiras, em caráter ordinário, a Coordenação de Cursos, sob a presidência da
7 Diretora em exercício do Campus de Laranjeiras, Fernanda Alves Gois Meneses. Estiveram
8 presentes os professores Pedro Vitor Sousa Ribeiro (vice chefe do Departamento de Arquitetura e
9 Urbanismo), Bruno Sanches Ranzani da Silva (vice chefe do Departamento de Arqueologia), Neila
10 Dourado Gonçalves Maciel (chefe do Departamento de Museologia), Sura Souza Carmo
11 (representante docente do Departamento de Museologia). Esteve ausente com justificativa Márcia
12 Barbosa da Costa Guimarães (representante docente do Departamento de Arqueologia). Estiveram
13 ausentes sem justificativa a professora Thábata Liparotti (chefe do Departamento de Dança).
14 Participaram como convidados Matheus Matuceli dos Santos (Técnico em Assuntos Educacionais
15 do Campus de Laranjeiras) e Marília Moreira Cavalcante, Coordenadora da COAI. Participou como
16 ouvinte Cícera dos Santos Lima da Silva. Havendo quórum, a presidente Fernanda deu início à
17 reunião e procedeu à leitura da pauta: **1 - Apresentação da Coordenação de Ações Inclusivas,**
18 **para tratar da implementação de ações previstas no Programa de Ações Inclusivas (Resolução**
19 **nº 06/2014 - CONEPE) e no Programa de Tutoria Inclusiva - PTI (Resolução nº 08/2014 -**
20 **CONEPE). Participação da equipe da COAI.** A Professora Marília, Coordenadora da COAI,
21 começou destacando que o elevado número de estudantes autistas na UFS representa cerca de
22 quarenta por cento (40%) dos quase setecentos (700) alunos com deficiência cadastrados,
23 ressaltando que a principal dificuldade identificada para esse público não é a mobilidade, mas sim a
24 integração, o acompanhamento e a conclusão dos cursos. Essa situação, segundo ela, tem gerado
25 processos na Defensoria Pública e no Ministério Público devido à alegada falta de cumprimento das
26 normativas de inclusão. Como primeira medida da atual gestão, foi mencionada a descentralização
27 da estrutura, conforme previsto em Resolução, com a criação das Comissões dos Campi, que
28 compõem o PRAINCLUIR. A Coordenadora apresentou, em seguida, o desafio da composição
29 mínima da equipe da COAI, que conta com apenas uma pedagoga para toda a UFS e está sem
30 psicólogo, psiquiatra e assistente social, o que exige uma articulação constante com a Coordenação
31 de Assistência Estudantil (CODAE). Ela manifestou preocupação com o alto índice de cadastros
32 incorretos ou desatualizados, ressaltando a necessidade de que os laudos dos estudantes sejam
33 validados pela equipe de saúde da UFS para a correta identificação das necessidades específicas.
34 Foi informado que a COAI está focada no desenvolvimento do plano de acessibilidade da UFS,
35 estruturado em quatro eixos: Apoio Pedagógico, Acessibilidade Cultural, UFS Acessível e Saúde e
36 Qualidade de Vida. No eixo de Saúde e Qualidade de Vida, a implementação imediata da Sala de
37 Regulação é dificultada pela carência de profissionais capacitados para monitorar crises, sendo
38 sugerida a criação de espaços de acolhimento provisórios. Foi apresentada a atuação das comissões
39 de campus do PRAINCLUIR e a constituição de grupos de trabalho multidisciplinares, além dos
40 programas de Auxílio-Inclusão, focado no perfil socioeconômico, e Programa de Tutoria Inclusiva
41 (PTI), que oferece suporte pedagógico e/ou mediador por meio de um bolsista que deve ser aluno de
42 graduação e/ou pós-graduação regularmente matriculado na UFS. Durante a discussão, professores
43 presentes manifestaram a dificuldade em lidar com as adaptações curriculares, especialmente
44 quando estudantes não cumprem os combinados, e a preocupação com o risco de alegações de não
45 cumprimento do plano. A Prof. Marília esclareceu que a Resolução Nº 08/2014/CONEPE prevê que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS DE LARANJEIRAS



46 o tutorado deve definir, juntamente com o professor e o tutor mediador da inclusão, o tipo de apoio
47 e adequações necessárias. Ela ressaltou que o plano de ensino individualizado, após ser elaborado
48 em conjunto, deve ser aprovado pelo Colegiado do Departamento, servindo este procedimento
49 como resguardo institucional e proteção para o docente. A Coordenadora reforçou a importância do
50 plano como mecanismo de garantia de direitos, esclarecendo que a inclusão não se confunde com
51 dispensa de responsabilidade, cabendo ao estudante a obrigação de cumprir o compromisso firmado
52 no plano. Foi consenso a necessidade de a UFS oferecer capacitação e treinamento aos docentes
53 sobre metodologias e níveis de suporte para lidar com as necessidades específicas dos alunos,
54 especialmente os autistas. A Prof. Marília frisou também que o papel de cuidador não deve ser
55 atribuído a outros estudantes por ser de grande responsabilidade, sendo urgente que a UFS contrate
56 profissionais especializados para essa função, como ocorre em outras instituições. Após discussão,
57 ficaram alguns entendimentos entre todos. Primeiramente, a necessidade da formalização do plano
58 de ensino individualizado para os estudantes com necessidades educacionais específicas, devendo
59 este ser aprovado em Colegiado e ter o registro anexado como resguardo institucional, com o
60 objetivo de evitar litígios e proteger docentes e estudantes. Em segundo lugar, a sugestão de
61 oferecer capacitação e treinamento online para os docentes, focando em metodologias de ensino
62 para alunos com necessidades educacionais específicas, com o detalhamento de níveis de suporte e
63 procedimentos em situações de crise. A busca por auxílio da Pró-Reitoria de Graduação
64 (PROGRAD) para o lançamento de um edital de Programa de Monitoria Inclusiva, por meio de uma
65 subcategoria de monitoria já existente, visando o atendimento dos casos emergenciais. Outro ponto
66 foi a manutenção da articulação contínua com a CODAE para garantir o suporte de profissionais da
67 saúde aos estudantes, enquanto a COAI não possui equipe suficiente. Foi estabelecido o
68 encaminhamento dos estudantes que não passaram pela equipe de saúde para avaliação, para a
69 correta emissão e validação dos laudos e identificação das necessidades específicas. Por fim, a
70 Coordenadora da COAI se disponibilizou para qualquer outra dúvida. A presidente Fernanda e
71 demais membros agradeceram à Profa. Marília pela apresentação e discussões produtivas. A
72 presidente Fernanda e demais membros agradeceram à Coordenadora da COAI pela apresentação e
73 discussões produtivas. Sem mais nada a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião. Eu, Luiz
74 Eduardo Ribeiro Gonzaga, Secretário da reunião, lavrei a presente ata, que, depois de lida e
75 aprovada, será assinada pelo presidente e membros presentes. Laranjeiras, 22 de outubro de 2025. //

Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga

Luiz Eduardo Ribeiro Gonzaga

Davidina Marques Soares Galvão

Fernanda Calvo
CEMM